

USO DE LENTES DE CONTATO NO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE CERATOCONE NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Rafael Pires do Nascimento Bisneto¹, rafael.pirees8@outlook.com;
Alice Wanderley Rosa¹, alicewrs@hotmail.com;
Laura Vilela de Medeiros¹, lauravilela4@hotmail.com;
Thilia Pontes de Oliveira Soares¹, thiliapontes@hotmail.com;
Victor Albuquerque de Freitas¹, victor_freitas95@hotmail.com;
Sabrina Gomes de Oliveira², sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br;

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes - AL

²Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes - AL

Introdução: Segundo o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), o ceratocone é uma condição rara, encontrada nas diferentes partes do mundo, com prevalência estimada de 50 a 230/100.000 habitantes. É caracterizada por uma ectasia corneana, não inflamatória, geralmente bilateral, o acometimento unilateral é raro, embora apenas um olho possa ser acometido no início da doença assimétrica. Apresenta afinamento progressivo, causando o aumento da curvatura da córnea e astigmatismo irregular podendo levar a diminuição gradual da visão. Essa patologia é comumente encontrada na puberdade, entre os 13 e 18 anos de idade, progredindo por aproximadamente 6 a 8 anos. Seu tratamento inicia-se pelo uso de óculos, entretanto, com o avanço da doença e progressão do astigmatismo, se faz necessário o uso das lentes de contato para promover uma melhora da acuidade visual. **Objetivo:** Relatar a eficácia do uso de lentes de contato no tratamento de pacientes portadores de ceratocone nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo realizado através de uma revisão literária utilizando dados do CBO, juntamente com os bancos de dados Scielo, PubMed e LILACS com uso dos descritores: Keratoconus, contact lens and treatment. Aplicando o filtro de tempo para os últimos cinco anos. Foram encontrados doze artigos relacionados aos descritores supracitados, sendo nove excluídos por não estarem relacionados ao estudo. **Resultados e discussão:** Sabe-se que o uso de lente de contato é essencial para o controle do ceratocone. Entretanto, é preciso que ocorra uma adaptação dos pacientes com suas respectivas lentes. Essa é considerada bem-sucedida quando a lente neutraliza a superfície da córnea sem causar intolerância, deslocamento ou adelgaçamento, proporcionando significativa melhora da acuidade visual, por meio da correção da refração da imagem. Entre os tipos de lentes de contato disponíveis, as mais utilizadas são lentes de contato rígidas gás-permeáveis (LCRGP), visto que essas corrigem o astigmatismo irregular, além de possuir alta permeabilidade ao oxigênio. Em casos de intolerância as LCRGP opta-se pelo uso de lentes gelatinosas, pois essas podem proporcionar visão aceitável e conforto para os pacientes com ceratocone. **Conclusão:** Portanto, devido aos diferentes tipos de tratamento, o prognóstico do paciente com ceratocone é muito bom, sendo a aplicabilidade de lentes de contato o método mais eficaz em proporcionar a melhora da acuidade visual. Sendo especificamente as lentes LCRGP as mais viáveis, visto que dão mais flexibilidade e permeabilidade aos gases do que as lentes

tradicionais, além de retardar a progressão da doença, pode em alguns casos evitar o transplante de córnea. Por fim, percebe-se que a conduta terapêutica depende da indicação profissional e do grau de adaptação do paciente frente às intervenções adotadas.

Abstract:

Introduction: According to the Brazilian Council of Ophthalmology (CBO), or keratoconus is a rare condition found in different parts of the world, with an estimated prevalence of 50 to 230 / 100,000 inhabitants. It is characterized by a non-inflammatory corneal ectasia, usually bilateral, unilateral involvement is rare, although only one eye may be affected at the onset of asymmetric disease. It presents progressive thinning, causing increased corneal curvature and irregular astigmatism, which may lead to gradual decrease in vision. This condition is commonly found at puberty, between 13 and 18 years old, progressing for approximately 6 to 8 years. His treatment begins with the use of glasses, however, with the advancement of the disease and progression of astigmatism, it is necessary to use contact lenses to promote an improvement of visual acuity.

Objective: To report the effectiveness of contact lens wear in the treatment of keratoconus patients in the last five years. **Methodology:** This is a study conducted through a literary review using CBO data, together with the Scielo, PubMed and LILACS databases using the descriptors: Keratoconus, contact lens and treatment. Applying the time filter for the last five years. Twelve articles related to the above descriptors were found, nine excluded because they were not related to the study. **Results and discussion:** Contact lens use is known to be essential for keratoconus control. However, patients need to adapt with their respective lenses. This is considered successful when the lens neutralizes the corneal surface without causing intolerance, displacement or thinning, providing significant improvement in visual acuity by correcting image refraction. Among the types of contact lenses available, the most commonly used are gas permeable rigid contact lenses (LCRGP), as these correct for irregular astigmatism and have high oxygen permeability. In cases of intolerance, LCRGP opts for the use of soft lenses, as these can provide acceptable vision and comfort for keratoconus patients. **Conclusion:** Therefore, due to the different types of treatment, the prognosis of the patient with keratoconus is very good, and the applicability of contact lenses is the most effective method to improve visual acuity. Specifically, LCRGP lenses are the most viable, as they give more flexibility and gas permeability than traditional lenses, in addition to slowing disease progression, and in some cases may prevent corneal transplantation. Finally, it is clear that the therapeutic conduct depends on the professional indication and the patient's degree of adaptation to the adopted interventions.



**"Cenários de Fragilidade
e Vulnerabilidade"**

04 a 08 de novembro de 2019